

## PROJECTO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

### FORMAÇÃO EM VÍDEO

EDIÇÃO de VÍDEO  
DIFERENTES FORMATOS de VÍDEO  
CONVERSÕES e COMPRESSÕES em VÍDEO  
PLANOS e MOVIMENTOS de CÂMARA  
e muito mais...

FORMAÇÃO EM VÍDEO  
FORMAÇÃO EM REGIME PRESENCIAL  
PÚBLICO ALVO: TODOS OS INTERESSADOS EM ADQUIRIR  
OU APROFUNDAR CONHECIMENTOS EM VÍDEO

964329672  
FORMACAOMARCO@GMAIL.COM

## **CURSO**

Formação em vídeo

## **REGIME / ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO**

Em regime presencial

## **PÚBLICO-ALVO**

Todos os interessados em adquirir ou aprofundar conhecimentos em vídeo

## **DURAÇÃO DO CURSO**

25 horas

## **ENQUADRAMENTO/INTRODUÇÃO**

A formação em vídeo tem o prazer de preparar os formandos para o mundo da Comunicação Audiovisual e Multimédia. É sem dúvida uma mais-valia para aqueles que ambicionam ser profissionais de vídeo, pois nesta formação são abordados os principais temas sobre todo o processo que envolve o vídeo, desde os tipos de planos e movimentos de câmara até ao processo final de exportação (renderização).

O avanço da tecnologia originou que o vídeo seja actualmente a ferramenta mais utilizada na Internet, o *Youtube* e o *Facebook* são os principais impulsionadores da partilha de conteúdos multimédia e com a possibilidade de captura de vídeo através de *smartphones* e *tablets*, o mesmo, tornou-se na principal ferramenta de utilização para a comunicação entre utilizadores Web. O vídeo está actualmente ao alcance de todos nós de uma forma bem rápida e acessível.

## **OBJECTIVOS GERAIS DO CURSO**

No final do curso os formandos deverão ser capazes de entender toda a matéria abordada nas aulas respondendo a vários questionários, assim como editar e exportar um vídeo.

## **ESTRUTURA DO CURSO / IDENTIFICAÇÃO DOS MÓDULOS**

### **Módulo 1) Introdução ao estudo do vídeo digital = 3 horas**

- Introdução ao vídeo digital
- Fitas profissionais e amadoras (DV)
- Máquinas fotográficas com a opção de filmar
- Diferenças entre lentes
- Câmaras de vídeo com disco rígido, *SD Card* e memória *Flash*

### **Módulo 2) Planos e movimentos de câmara = 3 horas**

- Escala de planos
- Plano geral, plano geral médio, plano americano, plano médio, plano próximo, grande plano, muito grande plano, plano de detalhe ou pormenor.
- Ângulos do plano: picado e contra-picado
- Enquadramento
- *Travelling*, panorâmica e trajectória
- Ponto de vista
- Regra dos terços

### **Módulo 3) Armazenamento de dados = 1 hora**

- DVD
- Disco rígido externo *USB*
- Disco rígido *SSD*
- Cartão de memória *SD*

### **Módulo 4) HD e Full HD, formatos de ficheiros de vídeo, audio e imagem, dimensões (*aspect ratio*) e codecs = 3 horas**

- *HD* e *Full HD*
- *AVI*
- *WMV*

- *MOV*
- *FLV*
- *MP4*
- *MPEG*
- *MP3*
- *AIFF*
- *WAV*
- *WMA*
- *Aspect ratio* (16:9 e 4:3)
- *Codecs* sem perdas
- *Flac*
- *Shorten*
- *Wavpack*
- *Monkey's audio*
- *HuffYUV*
- *MSU*
- *MJPEG*
- *H264*
- *FFmpeg*
- *PNG e TIFF*
- *Codecs* com perdas
- *OGG Vorbis*
- *MP4*
- *AC3*
- *WMA*
- *Xvid*
- *DivX*
- *RMVB*

- *WMV*
- *Theora*
- *Sorenson*
- *JPEG e GIF*

#### **Módulo 5) Conversão e compressão em vídeo = 2 horas**

- Técnicas e programas informáticos que permitem a conversão e compressão em vídeo.

#### **Módulo 6) Guião = 2 horas**

- Elaboração do guião (storyboard)
- Planificação
- Plano de trabalho

#### **Módulo 7) - Edição e pós-produção de vídeo = 8 horas**

- Edição não-linear de vídeo
- Introdução ao *Adobe Premiere Pro*
- Ferramentas de edição e transições
- Montagem e *timeline*
- *Fast motion* e *slow motion*
- Correcção de cor
- Importação de *lettering* e grafismo

#### **Módulo 8) - Exportação (renderização) = 1 hora**

- O que é um *render*
- Diferentes tipos de renderização

#### **Módulo 9) - Avaliação final = 2 horas**

- Avaliação do projecto de vídeo + avaliação dos questionários

## CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM

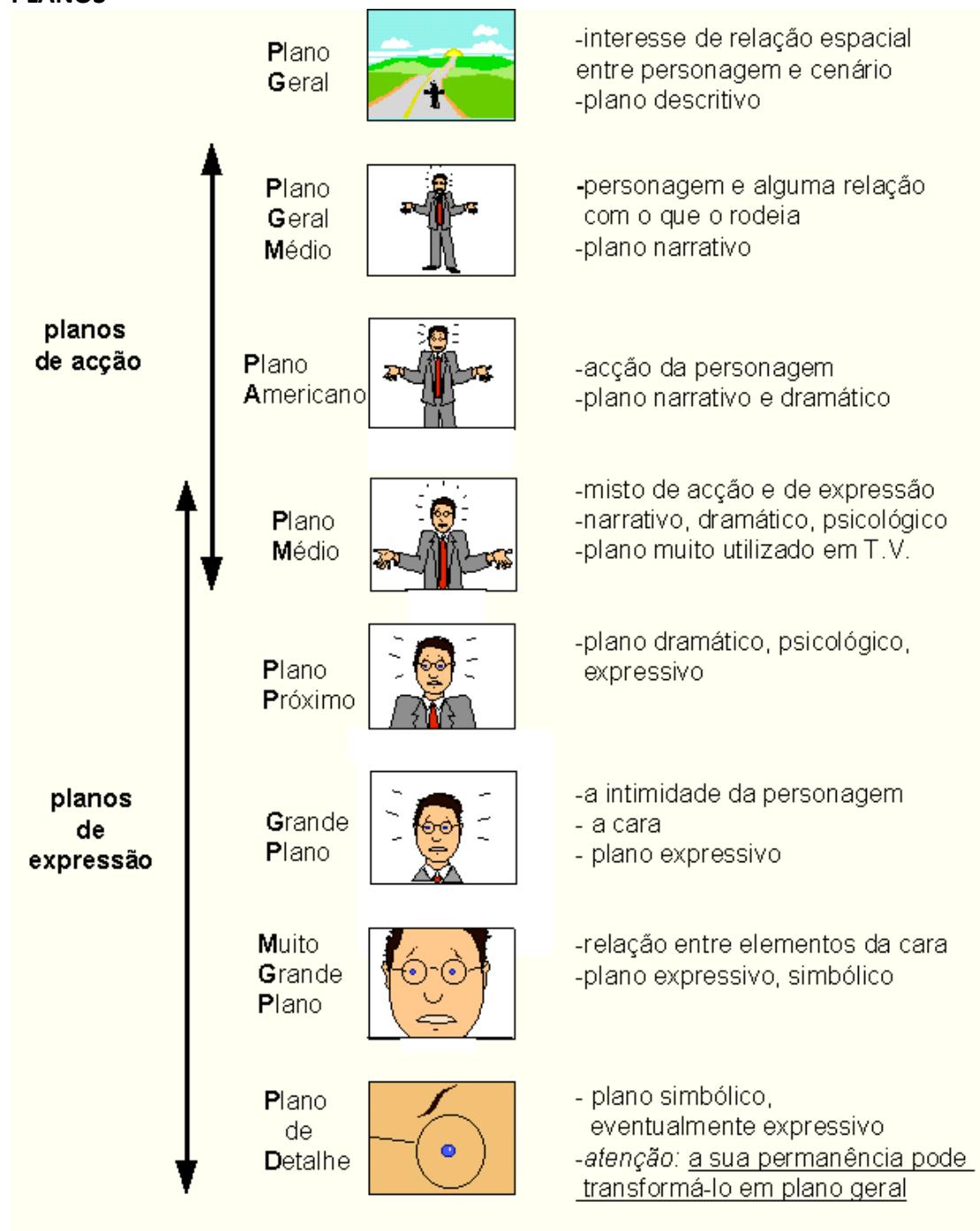
A formação é dividida em cerca de 50% de componente teórica, onde os formandos terão de apreender toda a informação exibida nas aulas e 50% de componente prática que envolve o manuseamento das diversas ferramentas e programas informáticos.

No módulo 1) são abordados conteúdos de aprendizagem referentes à introdução do vídeo digital (DV-Digital Vídeo), gravação de vídeo em diferentes tipos de fitas profissionais e amadoras (demonstração de exemplos na aula), a tendência para fazer vídeo com máquinas fotográficas que filmam em *Full HD* e a possibilidade de trocar lentes para o objectivo de captação pretendido. Exemplo de vários tipos de armazenamento interno e externo nas novas máquinas de filmar em detrimento das câmaras de filmar que utilizam fita.

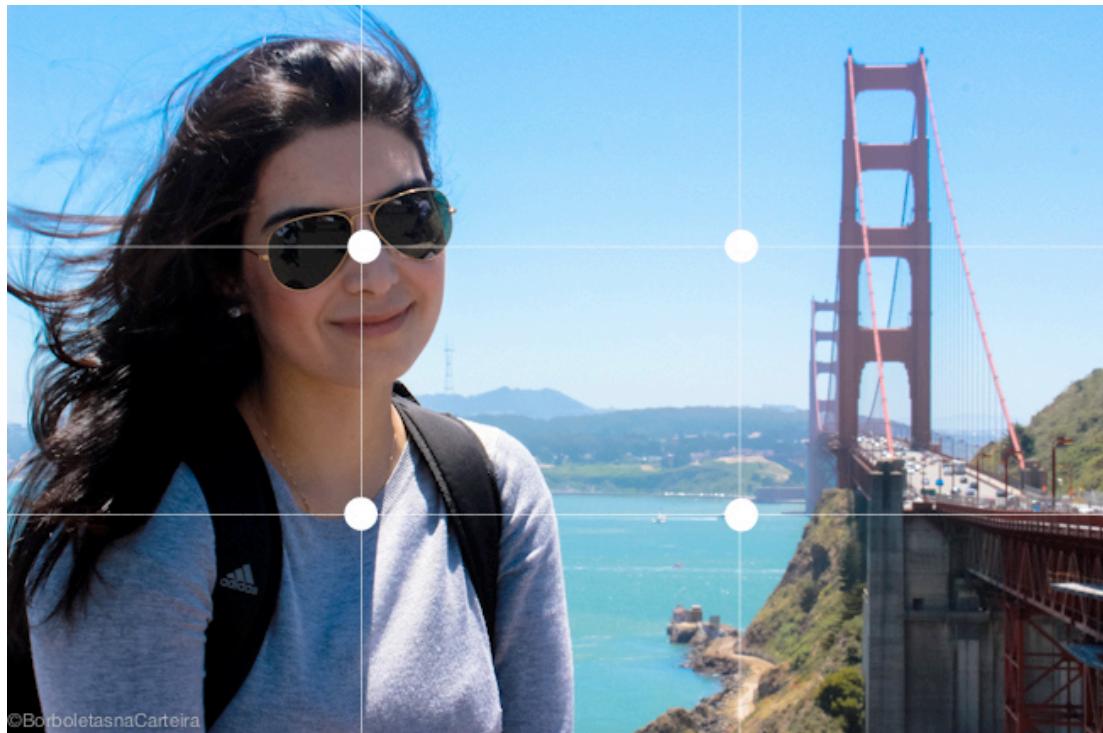


A escala de planos e os movimentos de câmara são os principais temas abordados no módulo 2), os ângulos do plano, o enquadramento, o ponto de vista e a regra dos terços são temas importantíssimos na correcta percepção e utilização da linguagem filmica.

## PLANOS



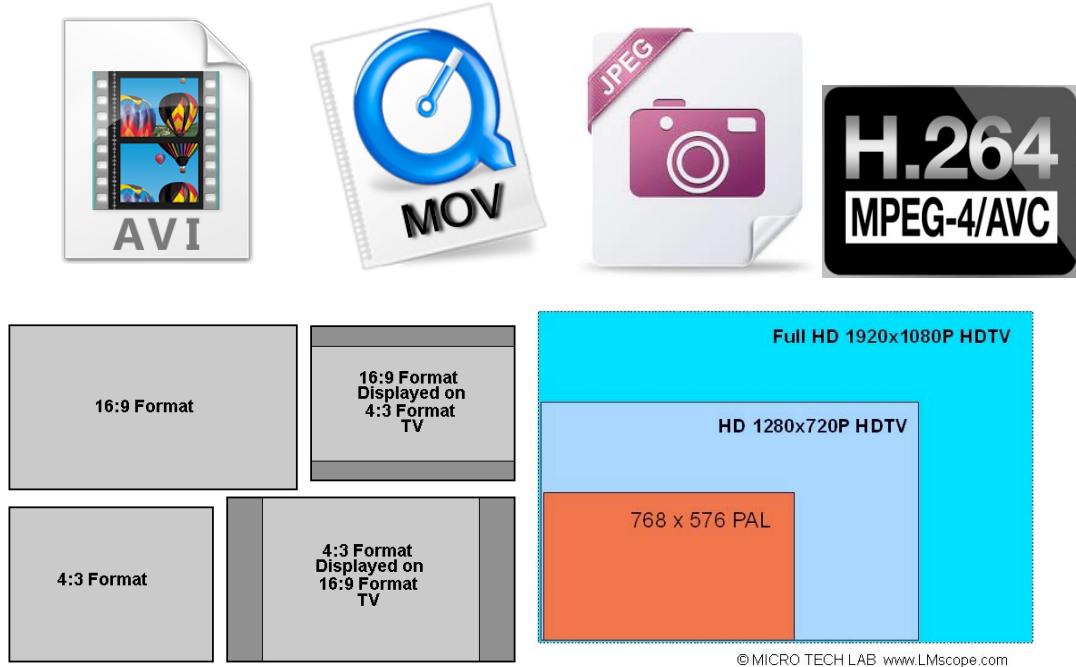
## REGRA DOS TERÇOS



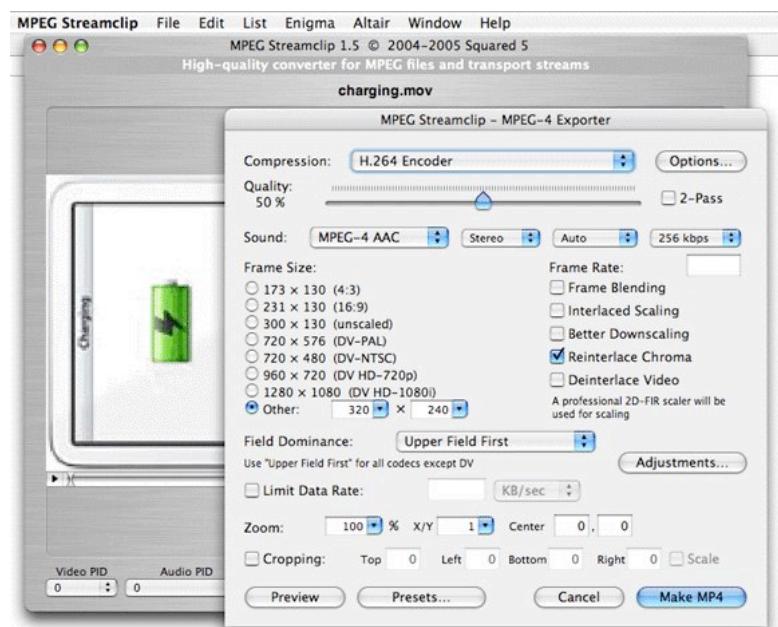
O armazenamento de dados é imprescindível para quem trabalha com vídeo. É fundamental termos um bom sistema de armazenamento para que possamos guardar todo o tipo de ficheiros de vídeo. Rápida abordagem aos diferentes tipos de *DVD*, discos e cartões *SD*.



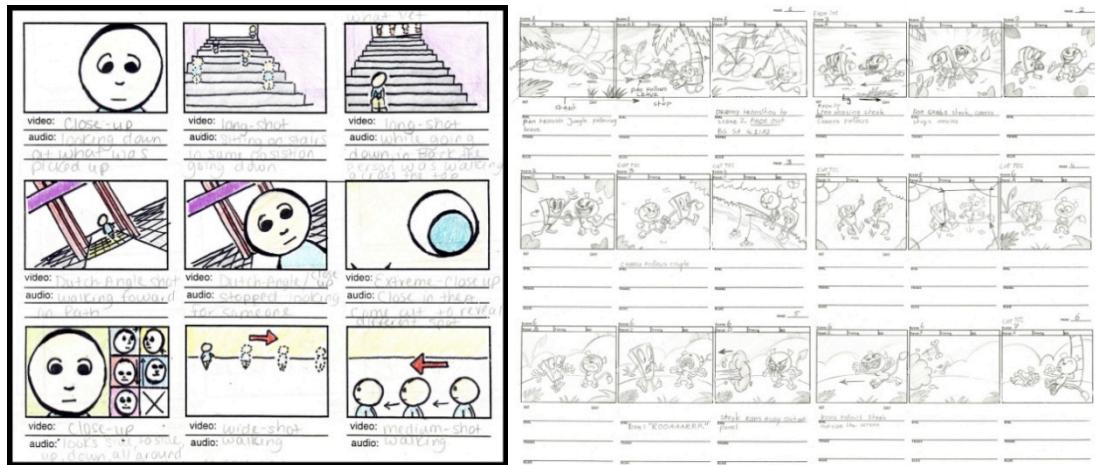
No módulo 4) são abordados os mais conhecidos formatos de ficheiros de vídeo, áudio e imagem, desde o **AVI** (Áudio Vídeo *Interleave*) até ao **GIF** (*Graphics Interchange Format*), Formato **HD** e **Full HD**, a relação entre largura x altura do vídeo (**aspecto ratio**) e as diferenças entre **codecs** sem perda e com perda.



O módulo 5) é constituído por compressão e conversão, que são técnicas utilizadas para reduzir e modificar formatos de vídeo. Muitas vezes é necessário comprimir (reduzir tamanho) e converter de um formato vídeo para outro formato, devido à incompatibilidade que por vezes acontece entre programas. O programa informático utilizado e com licença “*freeware*” é o *Mpeg StreamClip* que está disponível para Ambientes *Windows* e *Apple*.

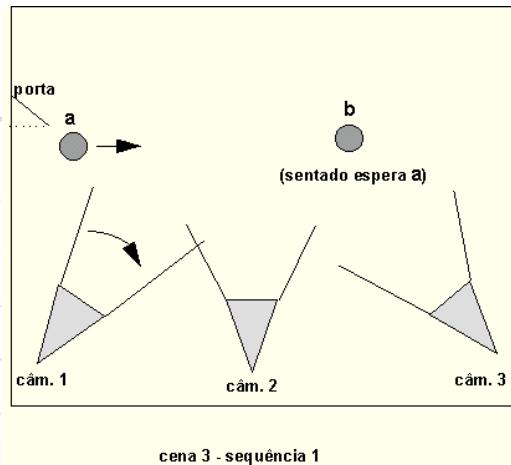


O guião (*Storyboard*) é fundamental para definir o que realmente pretendemos filmar, uma boa planificação e um bom plano de trabalho torna-se bastante útil quando bem interpretado e realizado (módulo 6).



PLANEJAMENTO DE RODAGEM					
CÂMERA	SEQUÊNCIA	TIPO	LOCAL	ACAO	TIPO
1	1	PLANO	informações	uma porta	PLANA
2	2	PLANO	informações	uma porta	PLANA
3	3	PLANO	informações	uma porta	PLANA
4	4	PLANO	informações	uma porta	PLANA
5	5	PLANO	informações	uma porta	PLANA

PLANEJAMENTO DE RODAGEM					
CÂMERA	SEQUÊNCIA	TIPO	LOCAL	ACAO	TIPO
7	7	PLANO	informações	uma porta	PLANA
8	8	PLANO	informações	uma porta	PLANA
10	10	PLANO	informações	uma porta	PLANA
12	12	PLANO	informações	uma porta	PLANA

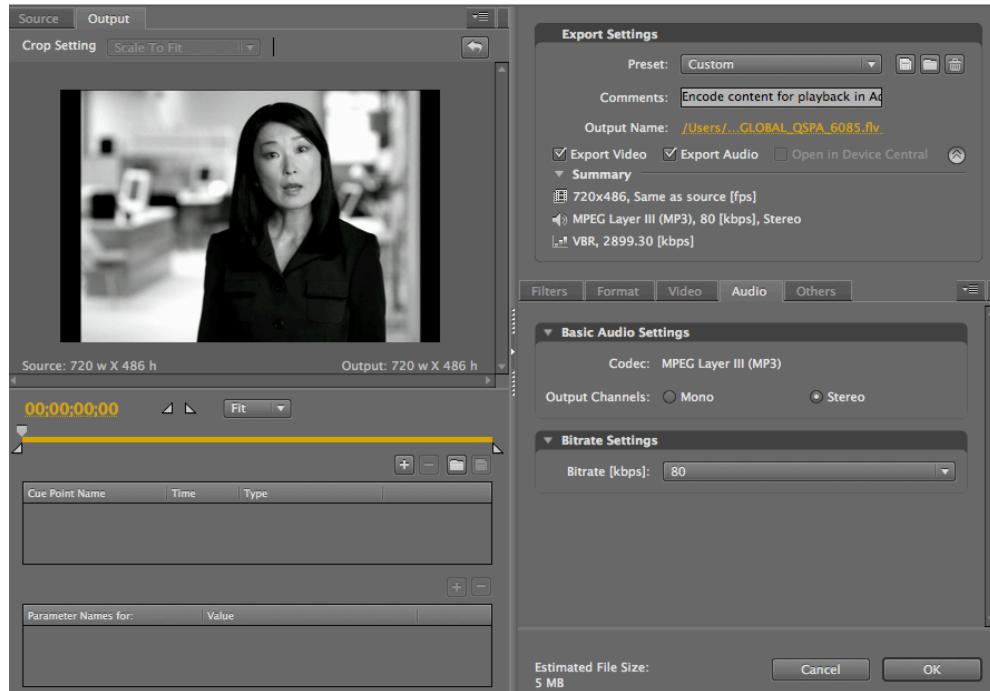


A edição não-linear é um processo de edição em que o vídeo é convertido para um formato digital, podendo ser modificado livremente na *timeline* (linha do tempo) do *software* escolhido, neste caso o *Adobe Premiere Pro* (*software* de edição não-linear de vídeo profissional). As ferramentas de edição permitem um controlo total a nível de montagem do vídeo, importação de *lettering* e grafismo.

Também são abordados no módulo 7) conceitos de pós-produção referentes à correção de cor, *fast motion* e *slow motion*.



A exportação é o processo de finalização do vídeo. O objectivo deste módulo (8) passa por exportar o vídeo que se encontra na *timeline* para o disco do computador. Utilizando o *Adobe Media Encoder* é possível determinar o formato de saída (*output*) para o formato de vídeo mais adequado de acordo com o pretendido. No próprio *Adobe Premiere Pro*, também existe várias opções de exportação como exemplifica a imagem abaixo.



## **METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS**

### **Método demonstrativo**

O método demonstrativo está presente em toda a formação e como o nome indica, baseia-se na demonstração de conteúdos e é um dos métodos mais valiosos para este tipo de formação. Implica grande conhecimento na matéria por parte do formador em que o domínio do “saber-fazer” é imperativo.

Obriga a um correcto e absoluto planeamento de cada aula de modo a atingir o objectivo estipulado pelo formador.

Este método não só apela à participação dos formandos, como também auxilia da descoberta do “saber-fazer”, favorecendo os processos de aprendizagem ao nível do desenvolvimento de aptidões psicomotoras.

Antes do início da sessão o formador deve decompor a tarefa a executar em todas as suas etapas, fazer a *checklist* do material e equipamentos necessários, bem como as regras de segurança para a sua utilização, e ainda os critérios de avaliação. Por fim deverá cumprir exactamente as etapas de execução da tarefa, garantindo que os formandos estão a aprender e preparados para avançar para a próxima etapa.

### **Vantagens do método demonstrativo**

O formando torna-se um membro activo da formação, permitindo a sua participação na acção de formação;

A interiorização dos conteúdos é feita de forma natural e com maior eficácia, devido à actividade inerente à demonstração;

Desenvolve a capacidade de planear o trabalho;

Permite a realização do trabalho em grupo e também a individualização da aprendizagem;

Possibilita o controlo dos desvios individuais negativos;

Adapta-se aos diferentes ritmos individuais de aprendizagem;

Permite dotar, rapidamente, os formandos de um saber-fazer com grande eficácia, que se traduz numa automatização posterior de procedimentos.

### **Técnica do método demonstrativo**

A técnica mais utilizada é a técnica do método demonstrativo. Esta técnica consiste no treino, porém para ser bem executado o mesmo deve cumprir escrupulosamente algumas regras de execução.

### **Fases da Técnica do Método Demonstrativo**

**1<sup>a</sup> Fase:** O Formador executa a tarefa sem grandes explicações em tempo real, para que os formandos visualizem a demonstração.

2<sup>a</sup> Fase: O Formador executa a tarefa, ao mesmo tempo que vai esclarecendo os pontos-chave e os objectivos da execução da tarefa.

3<sup>a</sup> Fase: Formador distribui os recursos para a execução da tarefa e os formandos executam-na com o Formador.

4<sup>a</sup> Fase: Os formandos executam a tarefa sozinhos, sob o olhar atento do Formador para qualquer auxílio que os formandos possam precisar.

### **Vantagens da Técnica do Método Demonstrativo**

Para além das vantagens já referidas no método demonstrativo, esta técnica permite uma aprendizagem mais eficaz devido à repetição constante (4 vezes) dos conteúdos aos formandos. O facto de se avaliar cada formando individualmente na última fase, permite que cada um tenha um *feedback* personalizado, aumentando a preocupação com a aprendizagem individual dos formandos.

### **Método activo**

O método activo baseia-se no conceito da liberdade e auto-recreação de descoberta da aprendizagem.

O aprendiz torna-se o sujeito da formação, descobrindo, executando e desvendando todos os domínios do saber inerentes à aquisição de novas competências e saberes.

O Formador passa a ter um papel de mero orientador, mediador e observador da formação que acontece principalmente nos módulos 6), 7) e 8).

A actividade grupal suscita a comunicação em vários sentidos, provocando uma troca de informações, de opiniões ou experiências resultantes das vivências particulares. Trata-se de suscitar a actividade dos participantes, obtendo a sua adesão a exercícios, iniciativas, casos, discussões, etc., tão semelhantes à realidade profissional quanto possível e que permitam a descoberta de soluções, a sua aplicação e validação.

O Formador passa para segundo plano, agindo como o “gestor pedagógico”, sendo a sua função a de:

- Cooperar com o grupo;
- Ajudar os formandos;
- Orientar os esforços do grupo;

Esta posição por parte do Formador provoca nos formandos uma nova forma de estar em formação, em que eles:

- Discutem;
- Analisam os assuntos;
- Pesquisam soluções;
- Interagem com o grupo e com o Formador, construindo assim a aprendizagem.

## Vantagens do método activo

Beneficia o trabalho de grupo, estabelecendo-se uma relação de comunicação multilateral;  
Os formandos têm liberdade, independência e espírito de iniciativa na execução de tarefas variadas;  
Autonomia adquirida pelos formandos estimula a sua participação;  
Desenvolve trocas de experiências dos elementos do grupo;  
Aumenta o interesse e a motivação;  
Desenvolve o sentimento de grupo;  
Estimula a cooperação;  
Cria situações que procuram ser o mais semelhante possível às situações de trabalho reais dos formandos;  
Rompe com a postura de ensino tradicional;  
Facilita a recepção e discussão dos conhecimentos a aprender.

## Técnica do “*Brainstorming*”

O “*Brainstorming*” sugere o caos das ideias que andam no ar sem estarem ancoradas a nada. E no fundo é quase assim que começa...

O “*Brainstorming*” é uma técnica que tem por principal finalidade estimular a criatividade e levar o grupo a produzir ideias originais sobre um determinado tema ou problema. Pretende-se que exista uma solução, mas para isso deve existir primeiro um problema.

Para *Osborn*, a quem se atribui a ideia do “*Brainstorming*”, o “*Eureka*” dos grandes descobrimentos ficou a dever-se a momentos de divagação e informalidade mental. Por isso, segundo ele, uma boa ideia pode ocorrer se for criado o clima próprio para que ela apareça. *Osborn* era publicitário, e devido à necessidade de inventar novos anúncios ocorreu-lhe esta técnica que é excelente para inventar nomes de marcas, *slogans*, imagens originais para publicidade, novos produtos comerciais, etc.

Rapidamente foi estendida a outras áreas, da empresarial à educação, à psicossociologia e agora à formação profissional.

Antes de se iniciar o “*Brainstorming*”, normalmente é dito: - “Precisamos de ideias novas!”

A imaginação livre é bem recebida ainda que as ideias pareçam absurda.

A imaginação deve actuar com absoluta liberdade, devendo circular em “roda livre”.

Esta é uma das condições para que surjam muitas ideias, um conjunto de soluções por vezes inesperadas e a descoberta de caminhos por onde nunca se tinha transitado.

Quanto maior for o número de ideias maior é a probabilidade de encontrar uma nova e que esta seja a solução mais adequada. É importante assinalar as ideias já produzidas, na medida em que esse procedimento serve de estímulo constante. O Formador pode dizer, por exemplo, já temos 90 ideias, vamos ver se conseguimos chegar às 100. Isto impulsiona o grupo para uma maior produtividade.

### **Vantagens do “brainstorming”**

Desenvolve a capacidade para produzir ideias originais e soluções diferentes das habituais;

Ajuda a superar o conformismo, a estereotipia, a rotina e a indiferença;

Mostra que a maioria das pessoas tem soluções múltiplas e que sempre é possível encontrar uma melhor;

Desenvolve a flexibilidade mental;

Estimula a relação espontânea no grupo, e produz (quando se faz num clima emocional apropriado) uma certa alegria e bem-estar na sessão e depois dela.

### **MÉTODO INTERROGATIVO**

Este método baseia-se na formulação de pergunta e permitirá estabelecer uma relação pedagógica entre formador-formando de maior proximidade.

A comunicação é bilateral, ou seja, é feita do formador para o formando e do formando para o formador.

A actividade dos participantes é maior neste método do que no método expositivo, no qual as perguntas têm apenas por fim verificar se os conteúdos foram ou não bem apreendidos pelos formandos.

### **Vantagens do método interrogativo**

É um método dinâmico e interactivo entre formandos e formador;

Pode observar-se feedback da aprendizagem pelos formandos;

O facto de o formando responder correctamente às perguntas, pode incentivar e motivar a sua aprendizagem;

Estimula a comunicação verbal entre o grupo, auxiliando assim a participação de todos;

Promove o saber-saber e saber-fazer;

Permitem a avaliação contínua;

Pode ser utilizado ao longo da sessão, de forma promover a participação e interacção ou controlar aprendizagens;

Possibilita, através de uma pergunta directa, trazer de volta à sessão um formando distraído;

Promove a capacidade de atenção e reflexão;

Ajudam o formando a encontrar caminhos alternativos e a aprofundar as questões; Possibilita a transmissão de um reforço positivo ao formando.

### **Técnica das perguntas**

Criar a discussão no grupo;

Estimular a discussão;

Encontrar fontes de informação;

Incrementar o espírito de reflexão.

Nesta técnica o formador deve fazer perguntas directas e claras, colocar as questões a todos os elementos do grupo, não se fixar apenas em alguns elementos e deve reforçar positivamente as intervenções dos formandos.

## **RECURSOS DIDÁTICOS E MULTIMÉDIA**

Inovar é fundamental, mas é preciso saber inovar!

Conhecer e analisar os recursos didácticos, de modo a utilizar os mesmos na plenitude das suas potencialidades e conseguir inovar com os mesmos, evitando os recursos monótonos e clássicos, é uma das tarefas do novo formador face aos recursos pedagógicos.

A utilização de recursos didácticos como o quadro branco, o data-show, o retroprojector, entre outros, passando pela digitalização de imagens, à fotografia digital e às apresentações, ou ainda as questões como a correta integração da cor, texto e imagens num documento pedagógico, são indispensáveis para que funcionem como um factor facilitador da aprendizagem.

### **Equipamentos**

- *Data-show*
- Computadores com ligação à internet

### **Programas informáticos**

- *Powerpoint* (apresentações multimédia)
- *Adobe Premiere Pro* versão trial (edição de vídeo)
- *Mpeg StreamClip* (conversão e compressão)

## **AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS E DA FORMAÇÃO**

O formando tem de responder e em todos os módulos, excepto no módulo 9), a um pequeno questionário sobre a matéria dada que avaliará os conhecimentos obtidos no final de cada módulo.

O último módulo (9) é constituído pela avaliação do projecto de vídeo + avaliação dos questionários que corresponde à avaliação final de cada formando.

### **Percentagem da avaliação**

30% para os questionários

70% para o projecto de vídeo

**Formador:** Marco Aurélio Pereira Carêtas

Certificado n.º **F618729/2014**